

## Entre a empatia e a disciplina/ordem: políticas de formação em dois currículos de graduação em música

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

*Fábio Henrique Gomes Ribeiro*  
Universidade Federal da Paraíba  
fabiomusica\_fe@yahoo.com.br

*Ariel Queiroz Almeida*  
Universidade Federal da Paraíba  
ariel.queiroz@academico.ufpb.br

*Júlia Ellen Sabino dos Santos*  
Universidade Federal da Paraíba  
julia.sabino@academico.ufpb.br

*Katilly Joyce Paulino de Medeiros*  
Universidade Federal da Paraíba  
katillyp@gmail.com

*Bruna de Souza Lima*  
Universidade Federal da Paraíba  
bruna.souza10@academico.ufpb.br

**Resumo.** Este texto reflete sobre as principais dimensões morais presentes na política de formação em dois cursos superiores de música da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa foi desenvolvida em torno da análise de conteúdo temática dos projetos pedagógicos dos cursos, articulando-se com a perspectiva teórica do linguista e cientista cognitivo estadunidense George Lakoff para o desenvolvimento das análises e interpretações. Os principais resultados apontam para uma perspectiva de formação constituída sobre o tensionamento entre os objetivos, relacionados aos ideais de cuidado e empatia, com os conhecimentos e operacionalização curricular, com características de promoção da disciplina, ordem e controle.

**Palavras-chave.** Formação musical especializada. Cursos superiores de música. Projeto Pedagógico de Curso. Posicionamentos político-morais.

**Title.** *Between empathy and discipline/order: training policies in two undergraduate music curricula*

**Abstract.** This text reflects on the main moral dimensions present in the training policy in two higher education music courses at Universidade Federal da Paraíba, Brazil. The research was developed around the thematic content analysis of the courses' pedagogical projects, articulating with the theoretical perspective of the American linguist and cognitive scientist George Lakoff to develop the analyzes and interpretations. The main results point to a training perspective based on the tension between objectives, related to the ideals of

care and empathy, with knowledge and curricular operationalization, with characteristics of promoting discipline, order and control.

**Keywords.** Specialized musical training. Technical courses in music. Course Pedagogical Project. Political-moral positions.

## Introdução

Em nossa vida cotidiana é recorrente ouvirmos máximas populares que afirmam que alguns assuntos não devem ser discutidos, fundamentalmente em virtude de posicionamentos inflamados e de seus resultados pouco produtivos. Nesse contexto se destacam as reflexões sobre política, cuja "proibição" discursiva popular tem se encaixado em vários espaços como na educação e na cultura, contextos nos quais destacamos aqui a música e a formação musical.

Compreendendo que seres humanos são seres políticos e muitas de suas escolhas vêm de um contexto social e seus contatos e conexões ao longo da vida, temos desenvolvido um estudo que visa compreender o posicionamento político-ideológico de estudantes de três espaços de ensino especializado de música e seus contextos e situações de prática e formação musical. Aqui, de forma mais específica, temos como objetivo compreender as concepções e dimensões morais presentes na política de formação nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), parte de nosso universo de estudo.

Para isso, desenvolvemos uma pesquisa documental, com busca, análise e interpretação dos projetos pedagógicos dos cursos. Para isso, desenvolvemos uma análise de conteúdo temática, organizada a partir dos processos de categorização, inferência, descrição e interpretação (BARDIN, 2015). Após o levantamento dos projetos pedagógicos, conduzimos a leitura prévia do material, buscando decompor sua estrutura em partes analíticas, organizando tais partes em categorias e descrevendo suas principais características e unidades temáticas. Para o processo analítico e interpretativo, tomamos como base os estudos do linguista e cientista cognitivo George Lakoff (2016), procurando identificar e compreender posicionamentos e perspectivas morais presentes nas políticas convencionadas de formação musical expressas nos currículos. Este processo encontra-se em fase de consolidação, o que nos leva a destacar que os resultados aqui apresentados são parciais.

Para além desta breve introdução, os resultados e reflexões estão apresentados aqui a partir da apresentação das bases contextuais e teórico-analíticas do estudo, bem como da discussão das principais dimensões morais encontradas nos projetos analisados. Ainda, ao final, são apresentadas algumas considerações.

## **Dimensões político-morais na formação e práticas musicais**

A contemporaneidade tem exigido políticas de formação superior cada vez mais conectadas com as realidades e demandas da sociedade, fundamentalmente em virtude de seus desafios sociais, culturais e econômicos. Entretanto, ainda que reconheçamos as mudanças no mundo, nossas práticas de formação musical não têm acompanhado tal movimento. Os fenômenos musicais e a vida das pessoas com as quais lidamos nos contextos de formação têm mudado mais rapidamente do que nossas ações educativas, exigindo-nos um reposicionamento crítico e politicamente transformador de nossas realidades educativas (MOORE, 2017; REGELSKI; GATES, 2009; SCHMIDT; COLWELL, 2017).

Dentre esse conjunto de desafios, há diversas problematizações em torno de aspectos políticos presentes na formação musical, como, por exemplo, aqueles relacionados à diversidade musical (KALLIO et al., 2022; NZEWI, 2013) e à promoção da justiça social (HESS, 2019). No contexto brasileiro, de forma mais específica, as preocupações políticas também estão presentes, destacando-se perspectivas que as transversalizam com diversos pontos de interesse na formação e prática musical (ARROYO; CHIARINI; YAMAOKA, 2019; DEL-BEN et al., 2016; FIGUEIREDO; MEURER, 2016; PEREIRA, 2014; SARMENTO; NEIRA, 2018; WENNING, 2021).

Em estudo anterior (RIBEIRO et al, 2022), pudemos notar que um conjunto significativo de estudos no campo da educação musical brasileira tem representado as perspectivas políticas para a prática e formação musical no contexto nacional, com características próximas de posicionamentos progressistas. Tais características se constroem fundamentalmente pelo exercício problematizador de questões próximas das características do conservadorismo.

Aqui, propomos uma análise semelhante, mas que se volte para as dimensões documentais de dois cursos de formação superior em música, buscando verificar seus principais posicionamentos político-morais. Para isso, tomamos como referência fundamental os estudos desenvolvidos por Lakoff (2016).

Os estudos de Lakoff (2016), que se assentam no campo da linguística cognitiva, foram direcionados para a exploração sobre a forma como as pessoas conceituam o mundo, fundamentalmente pela compreensão de estruturas conceituais presentes em pensamentos inconscientes que permeiam e constroem um senso comum metafórico. Tais estruturas são

compreendidas a partir de sistemas morais que, de acordo com Lakoff (2016), tem base em sistemas morais originados de modelos sociais de família. Suas teorias já foram utilizadas no campo da música, destacando-se aqui o estudo de Richerme (2022), que discutiu como os ideais filosóficos do influente livro de Allsup (2016) se alinham a valores morais relacionados ao cuidado e à empatia, ao mesmo tempo em que se posiciona contrário aos valores vinculados à disciplina e à ordem.

A base da teoria de Lakoff (2016) vem dos estudos sobre sistemas de pensamento metafórico (LAKOFF; JOHNSON, 2008), cuja principal interpretação é de que as metáforas não são apenas formas de linguagem, mas são também elementos que estruturam conceitos fundamentais para a construção dos comportamentos. Essa perspectiva basilar levou Lakoff (2016) a desenvolver suas reflexões no campo da vida política. Nessa direção, sua principal conclusão é a de que existem dois sistemas metafóricos fundamentais que organizam o sistema conceitual de posicionamentos políticos, originados de modelos familiares da sociedade ocidental, que Lakoff (2016) denomina como "modelo do pai estrito" (*strict father*) e "modelo dos pais cuidadores" (*nurturant parent*).

Tais modelos são base para um sistema mais amplo, constituído por um conjunto distintivo de prioridades morais. O modelo do pai estrito prioriza fundamentalmente o que Lakoff (2016) define como "grupo de força moral", composto pela necessidade de promoção, manutenção e exercício do autocontrole e disciplina; seguindo-se do respeito e obediência à autoridade, bem como à manutenção rigorosa de diretrizes e normas de conduta. Já o modelo dos pais cuidadores tem como foco o trabalho da empatia, cuidado com o outro, autocuidado, promoção de laços sociais e da justiça, bem como a busca da felicidade e autorrealização com base nos aspectos anteriores (LAKOFF, 2016). Diante disso, na abordagem aqui desenvolvida, adotamos como ponto de partida tal sistema de moralidades dos dois modelos propostos por Lakoff (2016), buscando explorar as prioridades morais presentes nos projetos pedagógicos dos cursos estudados.

## **Tensionamentos morais na formação musical: entre a empatia e a disciplina/ordem**

O estudo desenvolvido teve como universo os projetos pedagógicos dos cursos de bacharelado e licenciatura em música de uma instituição no nordeste do Brasil. Os dois projetos, que possuem mais de dez anos de publicação, estão em fase de reformulação. Assim,

entendemos que eles representam aqui a política de formação que tem guiado parte das práticas pedagógicas nos cursos nos últimos anos, mas reconhecendo que tais perspectivas podem ter incorporado outras dimensões conceituais, reflexivas e práticas no currículo vivido no cotidiano da formação, considerando as tensões entre os sujeitos e as políticas apresentadas nos documentos. Ainda, embora o projeto do bacharelado seja de 2008 e o projeto da licenciatura seja de 2009, há o destaque de que foram construídos em articulação, com perspectivas de formação em comum, respeitando suas especificidades.

A partir disso, foi desenvolvida a análise de conteúdo temática (BARDIN, 2015) articulada interpretações conduzidas a partir de uma categorização das informações presentes nos projetos a partir da perspectiva teórica das metáforas morais de Lakoff (2016), tomando como base os perfis de formação, os objetivos, saberes/conhecimentos e a operacionalização do currículo presentes nos projetos. Tais análises levaram em consideração o fato de que os cursos são articulados e, desse modo, seus objetivos, conhecimentos e dimensões operacionais se afetam.

Os dois projetos apresentam claramente seu perfil fundamental de formação, sendo o bacharelado voltado para a formação do "instrumentista, regente ou compositor com ampla capacidade de atuação profissional dentro da sua área específica" (UFPB, 2008, p. 18) e a licenciatura voltada para "essencialmente um professor de música, estando apto a atuar em escolas de educação básica, escolas especializadas da área, atividades de ensino não-formal e demais contextos de ensino e aprendizagem da música" (UFPB, 2009, p. 12).

Neste contexto, se destacam as perspectivas de amplitude da formação, com indicativo de uma preocupação com as relações sociais contemporâneas da profissão. Entretanto, principalmente no bacharelado, há outros outros elementos do projeto que indicam uma perspectiva de perfil profissional relacionado ao modelo da autoridade moral e na definição dos limites morais. O projeto do bacharelado é construído a partir de uma organização contextual e argumentativa baseada fundamentalmente na apresentação da autoridade conquistada pela instituição no que diz respeito às práticas musicais em um cenário local, nacional e internacional. Ainda, embora destaque como centro formador de instrumentistas as práticas musicais constituídas na instituição, estas estão condicionadas a um reconhecimento e reflexão do estudante sobre "seu papel dentro da história universal e da sociedade atual". Aqui entendemos que tal reconhecimento dentro da histórica universal reflete uma definição de limites morais, relacionados a um conjunto de cânones resultantes desta música, cuja ideia de

universalidade já é recorrentemente compreendida pela literatura atual (QUEIROZ, 2018; QUEIROZ; PEREIRA, 2020) como música de concerto europeia constituída na modernidade.

Por outro lado, a perspectiva de amplitude na formação e atuação profissional indica tensões entre as moralidades que regem os direcionamentos políticos dos projetos. Os dois projetos apresentam perspectivas relacionadas à promoção da coletividade, indicando possíveis relações com ideais relacionados ao cuidado e à empatia, mas de forma superficial e pouco evidente. No caso da licenciatura, há maior proximidade com ideais de crítica, criatividade e transformação social "nas ações culturais e musicais inerentes ao seu mercado de trabalho e ao mundo contemporâneo" (UFPB, 2009, p. 12), apontando ainda a expectativa de que o novo perfil de formação fortaleça o campo de educação musical no estado.

Tal tensão também aparece nos objetivos dos cursos. Ambos projetos destacam a capacidade reflexiva em suas áreas fundamentais de atuação, mas tal reflexão parece condicionada a um contexto e a expectativas pré-estabelecidas. A formação artística, humanística, científica e pedagógica são condicionadas em alguns momentos a uma ideia de solidez, que se tensiona com ideais relacionados à reflexão crítica e transformação da realidade.

A ideia de formação "sólida" (UFPB, 2008) remete tanto à perspectiva de força moral quanto à de limites morais (LAKOFF, 2016), por meio do reforço de ideias relacionadas à autodisciplina e à compreensão e cumprimento estrito de funções e comportamentos a serem seguidos, de acordo com as normas e expectativas de uma parte da sociedade. Nesse sentido, é possível compreender que há um condicionamento moral para a formação crítico-reflexiva. Tomando como base as perspectivas de Lakoff (2016) e tais estruturas discursivas nos projetos, entendemos que a solidez esperada na formação proposta seria alcançada fundamentalmente por meio do exercício da autodisciplina, elemento fundamental para a construção da força moral.

A tensão percebida nos trechos iniciais dos projetos é materializada na definição e operacionalização dos saberes e conhecimentos propostos. O projeto do curso de licenciatura destaca uma articulação entre três eixos, sendo uma de formação humanística mais ampla (estética, antropológica, sociológica e histórica), outra de formação pedagógica (com bases filosóficas e psicológicas) e a última de formação técnico-estrutural. Entretanto, pouco se percebe de articulação entre tais conhecimentos nos componentes curriculares, sendo apresentados componentes curriculares representativos de cada um desses aspectos. Nesse sentido, podemos destacar que, ao analisar suas ementas, os componentes curriculares

relacionados à formação técnico-estrutural, compartilhados entre os dois cursos, não destacam relações com os outros eixos. Tais componentes se associam fundamentalmente às perspectivas de compreensão, incorporação e exercício de normas de conduta técnico-musicais, com forte proximidade com o desenvolvimento da autodisciplina, aspecto fundamental para o desenvolvimento de moralidades associadas à força moral.

No contexto da licenciatura, a operacionalização curricular é pensada de forma a desenvolver “as potencialidades artísticas e estéticas dos alunos”, para além da composição curricular e atividades em sala de aula, se propondo a integrar de maneira significativa pesquisa, ensino e extensão no campo da música (UFPB, 2009, p.18). Tais posicionamentos, centralizados em ideais de autorrealização subjetiva encontram ressonância com a moralidade dos Pais Cuidadores.

Quando falamos do bacharelado, há uma preocupação com uma preparação contínua e permanente para que o estudante responda às demandas emergentes da sociedade (UFPB, 2008, p. 19), mas, assim como na licenciatura, é pautado em um cânone de disciplinas que, como já foi citado, tem como base a educação ocidental tradicional. De uma perspectiva analítica, temos a presença da figura moral do pai estrito, pois, em uma perspectiva de uma educação superior que visa transformações através de ideias e pensamento contínuo, o Bacharelado tem uma preocupação em capacitar os alunos às demandas já existentes a partir de momento que eles cumprem um currículo de disciplinas. Diferente da licenciatura, não cita desenvolver “as potencialidades artísticas e estéticas dos alunos”, tendo, assim, uma ideia de controle quando não busca individualidades em seus estudantes mas um processo de capacitação e operacionalização ao mercado de trabalho com os cânones conservatoriais dos nossos cursos de música. Apesar de, em muitos aspectos, o PPC do bacharelado estar pautado em uma perspectiva de desenvolvimento individual, citar os pilares da universidade de ensino, pesquisa e extensão, seus aspectos de operacionalização são voltados para um olhar de capacitação técnica, sem demonstrar preocupações com a transformação da sociedade através de seus estudantes e do pensamento e ação crítica.

Assim, para o contexto dos dois cursos, vale ressaltar, que apesar da busca por abarcar formas distintas de fazeres musicais e de que o processo formação seja proposto como integrativo, a centralidade da formação no currículo é estabelecida por uma estrutura canônica e mantida fundamentalmente a partir de perspectivas de controle, disciplina e hierarquia de conhecimentos e sujeitos. A estrutura curricular ainda pautada em disciplinas tem sido

compreendida como um dos aspectos responsáveis pela manutenção de formas canônicas e coloniais de se pensar e agir na formação musical (QUEIROZ, 2018; QUEIROZ; PEREIRA, 2020). Ainda, entendemos que tal proposta de somar base teórica, técnica, pedagógica e performance, pesquisa e extensão, por estar pautada em uma estrutura disciplinar e canônica, acaba prejudicando os objetivos de incentivo às potencialidades, de flexibilidade e de promoção da crítica, reflexão e criatividade nos cursos, pois impossibilitam as conexões entre conhecimentos e promovem um acúmulo de conteúdos desarticulados e exaustivos para os estudantes.

Sendo assim, as estruturas curriculares apresentadas demonstram um processo de negociação entre moralidades ligadas ao cuidado/empatia e à autodisciplina e respeito às normas e hierarquias. Apesar de se propor a integralização e o incentivo às potencialidades estéticas diversas dos seus alunos, o currículo é embasado em uma estrutura canônica, disciplinar e convencionada dos conhecimentos e saberes da música ocidental, que carregam moralidades relacionadas ao respeito às hierarquias e construção de uma autodisciplina, características do modelo metafórico do Pai Estrito descrito por Lakoff (2016).

### **Considerações finais**

A análise desenvolvida neste trabalho, embora se assemelhe às perspectivas desenvolvidas por Richerme (2022), teve como foco as dimensões documentais de dois cursos de formação superior em música. Assim, enquanto Richerme (2022) investigou moralidades presentes em perspectivas filosóficas influentes do campo, observamos aqui como tais modalidades podem tomar forma nas políticas de formação.

Ressaltando que tal posicionamento analítico está em fase inicial, apresentando aqui seus resultados parciais, entendemos que, em seus desenvolvimentos futuros, será possível compreender de forma mais profunda as possíveis proximidades, tensões, incoerências e incongruências entre posicionamentos presentes na literatura da educação musical e a sua materialização em projetos de formação musical em contextos diversos.

Entretanto, já neste momento de desenvolvimento do trabalho, pudemos perceber um processo de tensionamento significativamente importante no sentido da articulação de ideais relacionados ao cuidado e à empatia e aqueles promotores da disciplina, da ordem e do controle. Nos projetos analisados, os objetivos e outros aspectos mais reflexivos que os compõem demonstraram relativa proximidade com políticas de formação musical que priorizem a

criatividade e o desenvolvimento humanístico dos sujeitos, com características próximas do modelo cuidador. Entretanto, ao observarmos os conhecimentos, saberes e sua operacionalização, notamos a manutenção de estruturas canônicas fortemente relacionadas à promoção do domínio técnico e acúmulo de informações pautadas no controle e na formação para o seguimento de normas de comportamentos sócio-musicais pré-estabelecidos.

Ainda assim, fundamentalmente em função do tempo de existência dos projetos e do recente processo de reformulação, entendemos que há a possibilidade ressignificação de prioridades morais comumente presentes em repertórios, práticas e concepções musicais advindas da estrutura canônica da música ocidental. Entretanto, tais aspectos não puderam ser analisados no trabalho atual.

Destacamos ainda que, no contexto específico da UFPB, é possível perceber indicações de prioridades morais interligadas às metáforas do cuidado e da nutrição social. Os ideais de intervenção, criticidade, de desenvolvimento da criatividade e da promoção da liberdade estão presentes, principalmente em trechos mais relacionados à formação humanística e pedagógico-musical, apontando para posicionamentos morais ligados à empatia e à alimentação de laços sociais. Mas entendemos que tais perspectivas ainda não ganharam força na materialização dos conhecimentos dos saberes e da operacionalização curricular.

## Referências

ALLSUP, Randall Everett. *Remixing the Classroom: Toward an Open Philosophy of Music Education*. Bloomington ; Indianapolis: Indiana University Press, 2016.

ARROYO, Margarete; CHIARINI, Caio; YAMAOKA, Denise. Educação musical e políticas públicas para proteção social básica e medidas socioeducativas envolvendo adolescentes na cidade de São Paulo. *OPUS*, v. 25, n. 3, p. 446–473, 30 nov. 2019.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. 4 ed. Lisboa: Edições 70, 2015.

DEL-BEN, Luciana *et al.* Sobre a docência de música na educação básica: uma análise de editais de concurso público para professores. *OPUS*, v. 22, n. 2, p. 543–567, 8 dez. 2016.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira De; MEURER, Rafael Prim. Educação musical no currículo escolar: uma análise dos impactos da Lei nº 11.769/08. *OPUS*, v. 22, n. 2, p. 515–542, 1 dez. 2016.

HESS, Juliet. *Music Education for Social Change: Constructing an Activist Music Education*. [S.l.]: Routledge, 2019.

KALLIO, Alexis Anja *et al.* (Org.). *The Politics of Diversity in Music Education*. 1st ed. 2021

edition ed. [S.l.]: Springer, 2022.

LAKOFF, George. *Moral Politics: How Liberals and Conservatives Think*. [S.l.]: University of Chicago Press, 2016.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metaphors We Live By*. 1st edição ed. [S.l.]: University of Chicago Press, 2008.

MOORE, Robin D. *College Music Curricula for a New Century*. New York: Oxford University Press, 2017.

NZEWI, Meki Emeka. Educação Musical sob a perspectiva da diversidade cultural e globalização: posição da CIIMDA. *Revista da ABEM*, v. 20, n. 28, 20 dez. 2013. Disponível em:

<<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/artic/e/view/105>>. Acesso em: 29 jul. 2016.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Licenciatura em música e habitus conservatorial: analisando o currículo. *REVISTA DA ABEM*, v. 22, n. 32, 3 jul. 2014. Disponível em:

<<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/artic/e/view/464>>. Acesso em: 1 jul. 2022.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Traços de colonialidade na educação superior em música do Brasil: análises a partir de uma trajetória de epistemicídios musicais e exclusões. *REVISTA DA ABEM*, v. 25, n. 39, 7 maio 2018. Disponível em:

<<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/artic/e/view/726>>. Acesso em: 1 jul. 2022.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; PEREIRA, Arcus Vinícius Medeiros De. *Coloniality in music teacher education: The current reality of undergraduate programs in Brazil*. . Helsink: [s.n.]. Disponível em: <<https://www.isme.org/other-publications/draft-isme-34th-world-conference-proceedings>>. Acesso em: 13 jan. 2023. , 3 ago. 2020

REGELSKI, Thomas A.; GATES, J. Terry (Org.). *Music Education for Changing Times: Guiding Visions for Practice*. 2010th edition ed. Dordrecht ; New York: Springer, 2009.

RIBEIRO, Fábio Henrique Gomes; ALMEIDA, Ariel Queiroz; SANTOS, Júlia Ellen Sabino dos; MEDEIROS, Katilly Joyce Paulino de. Dimensões políticas da prática e formação musical: perspectivas a partir de um estudo bibliográfico. In: XXXII CONGRESSO DA ANPPOM, 32, 2022, Natal. Anais... Natal: ANPPOM, 2022. p. 1-13.

RICHERME, Lauren Kapalka. Naming Moral-Political Discourses in Music Education: A Philosophical Investigation. *Journal of Research in Music Education*, v. 70, n. 1, p. 48–65, 1 abr. 2022.

SARMENTO, Viviane Linda; NEIRA, Marcos Garcia. A “boa música” e o “lixo cultural”: a imposição de uma identidade na revista Nova Escola. *REVISTA DA ABEM*, v. 25, n. 38, 13 abr. 2018. Disponível em:

<<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/articloe/view/677>>. Acesso em: 1 jul. 2022.

SCHMIDT, Patrick; COLWELL, Richard. *Policy and the Political Life of Music Education*. 1st edition ed. New York: Oxford University Press, 2017.

UFPB. Universidade Federal da Paraíba. *Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Música*. UFPB: João Pessoa, 2008.

UFPB. Universidade Federal da Paraíba. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. UFPB: João Pessoa, 2009.

WENNING, Gabriela Garbini. Diversidade de gênero e sexualidade na docência de música: um estudo com professores/as de música da educação básica. *REVISTA DA ABEM*, v. 28, n. 0, 1 fev. 2021. Disponível em:

<<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/articloe/view/899>>. Acesso em: 1 jul. 2022.